

## **PREVALÊNCIA DE ASMA EM FUMICULTORES DO SUL DO BRASIL**

**FIORI, Nadia S.<sup>1</sup>; FASSA, Anaclaudia G.<sup>2</sup>; FARIA, Neice M.X.<sup>3</sup>; MEUCCI, Rodrigo D.<sup>4</sup>; MIRANDA, Vanessa I.<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - [nsfiori@yahoo.com.br](mailto:nsfiori@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - [anaclaudia.fassa@gmail.com](mailto:anaclaudia.fassa@gmail.com)

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Bento Gonçalves - [neice@clinicagianisella.com.br](mailto:neice@clinicagianisella.com.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - [rodrigodalke@gmail.com](mailto:rodrigodalke@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - [nessairi@hotmail.com](mailto:nessairi@hotmail.com)

A asma é uma doença respiratória crônica que tem fatores genéticos e ambientais (alergenos, infecções virais, sensibilizadores ocupacionais, fumaça de cigarro, entre outros) descritos como responsáveis tanto pelo seu desenvolvimento quanto por exacerbações.

A ocorrência de asma na população urbana é amplamente descrita na literatura mundial, entretanto são poucos os estudos na área rural. O Rio Grande do Sul é o estado com maior produção nacional de fumo (50%), sendo São Lourenço do Sul um dos município com as maiores produções do estado (AFUBRA).

Os fumicultores estão expostos a diversos tipos de agressores do sistema respiratório durante as etapas do processo de produção do fumo. A inalação de gotículas de agrotóxicos e da poeira do fumo seco caracterizam atividades de risco peculiares desse tipo de cultura.

Diante dos riscos a que estão expostos os trabalhadores da fumicultura e ao pouco conhecimento sobre a doença nessa população, este trabalho objetivou apresentar os resultados preliminares sobre a ocorrência de asma entre esses trabalhadores.

Realizou-se um estudo transversal, entre janeiro e março de 2011, com uma amostra aleatória de 2.570 fumicultores entrevistados por meio de questionários eletrônicos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Pelotas.

A prevalência de asma foi investigada pelo seu relato e a ocorrência de crise de asma através da presença de chiado em algum momento no ano anterior ao da entrevista.

A prevalência de relato de asma foi de 7,2% e a proporção de crise de asma foi de 11%, não havendo diferenças significativas entre os sexos, para ambas as proporções.

A expressiva ocorrência de crises de asma encontrada nessa população confere com a magnitude de agressores das vias aéreas a que estão expostos os trabalhadores, reportando ao tema a necessidade de investimentos para prevenir a ocorrência da doença e suas exacerbações.

Palavras chaves: prevalência, asma, saúde do trabalhador, fumicultura